

Briga pelas mesas vai

04 JAN 1979

TRIBUNA DA IMPRENSA

esquentar estes dias

— A posição assumida pelo general Figueiredo, transmitida há dias aos líderes e dirigentes da Arena, de que não haverá imposições de nomes na eleição dos dirigentes do Congresso, deverá provocar o surgimento de diversos candidatos aos postos das mesas diretoras — sem contar os candidatos existentes à presidência da Câmara e do Senado.

Os senadores Luiz Cavalcânti (AL) e Luiz Viana Filho (BA) são os que deverão pleitear a indicação da bancada arenista do Senado na substituição do senador Petrônio Portella na Presidência e, na Câmara, a decisão será entre os deputados Flávio Marinho (CE) e Herbert Levy (SP). Para a vice-presidência e Secretarias existem vários nomes, cabendo a indicação final e oficial às respectivas bancadas, em reuniões previstas para os últimos dias deste mês.

No Senado até agora não foram lançados os possíveis candidatos à 1ª vice-presidência. Os comentários ouvidos, entretanto, mostram que a liderança terá de resolver quantos cargos serão destinados aos senadores "biónicos", tendo em vista a hostilidade existente contra os parlamentares eleitos pela via indireta.

Entre os senadores diretos com mandato até 1982 os nomes lembra-

dos para a 1ª vice-presidência são os de Mendes Canalle (MT) e Henrique La Rocque (MA) — ambos integrantes da atual Mesa Diretora. Se não houver impedimento legal, já que a Constituição, mesmo proibindo a reeleição, é omissa quando se trata de nova legislatura eles seriam os mais cotados. Entre os "biónicos" foram relacionados Tarso Dutra (RS), Helvídio Nunes (PI) e Dinarte Mariz (RN). Se o cargo for destinado a um senador recém-eleito pelo voto direto, são lembrados Nilo Coelho (PE), Benedito Canellas (MT) e Passos Porto (SE).

Para a 1ª Secretaria o nome mais cotado continua sendo o do senador Alexandre Costa (MA), que volta ao Senado como "biónico". Tem sido lembrado, também, Helvídio Nunes (PI), Saldanha Derzi (MS), ambos "biónicos". Para a 3ª e 4ª Secretarias foram mencionados os senadores Moacir Dalla (ES), João Bosco (AM), Benedito Vuolo (MT) e Dirceu Arocoverde (PI), todos eleitos pelo voto direto, além dos "biónicos" Aderbal Jurema (PE) e Benedito Ferreira (GO).

A 2ª vice-presidência, destinada ao MDB, deverá ser ocupada pelo senador Orestes Quércia (SP) e a 2ª Secretaria está sendo disputado entre os senadores Lázaro Barbosa (GO) e Agenor Maria (RN), todos com mandatos até 1982.